

História do Movimento Operário e suas correntes

Secretaria Nacional de Formação – PSTU / LIT



PARTE I

MARX

E A AIT



Crise econômica de 1857



Corrida aos bancos que atingiu o Banco Seamen's Savings durante o pânico de 1857

Guerra Civil Americana 1861



soldados da União concentrados em uma trincheira durante o cerco a Petersburg, em junho de 1864

“Se é verdade que o Norte (...) empunhou finalmente a espada, não para esmagar a escravidão, mas para salvar a União, o Sul (...) inaugurou a guerra proclamando a ‘instituição peculiar’ como fim único e principal da rebelião. Confessou lutar pela liberdade de escravizar outras pessoas, uma liberdade que, apesar dos protestos do Norte, afirmou ser posta em perigo pela vitória do Partido Republicano e a Eleição do Sr. Lincoln para a cadeira presidencial”

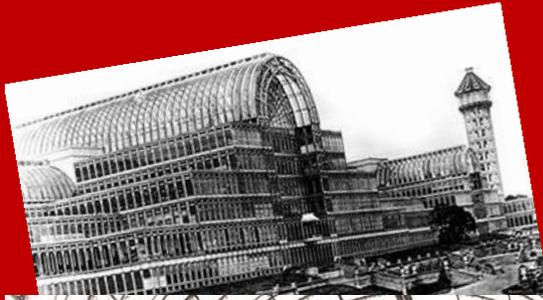
Karl Marx

(citado por Bianchi em *Lincoln, Marx e a guerra civil nos Estados Unidos*)

“(...) no prefácio do primeiro volume de O Capital, Marx escreveu que a guerra de secessão do século XIX foi o toque de alarma para a classe operária, exatamente como a guerra da independência dos Estados Unidos contra a Inglaterra foi o toque de alarma para a burguesia francesa de antes da revolução.”

Riazanov, Marx-Engels e a História do Movimento Operário.

Primeira
Exposição
Mundial,
Londres 1851



Exposição
Internacional de
Londres 1862



Palais de l'Industrie. (Exposition universelle de 1855.)

Segunda Exposição Mundial, Paris, 1855



Insurreição na Polônia



Exército russo em Varsóvia durante a lei marcial de 1861



Batalha de Węgrów 1863



GEORGE ODGER.

“ A fraternidade entre os povos é altamente necessária para a causa do trabalho, pois constatamos que sempre que tentamos melhorar nossa condição social por meio da redução das horas de trabalho, ou pelo aumento dos salários, nossos empregadores ameaçam trazer franceses, alemães, belgas e outros para realizarem nosso trabalho por salários mais baixos. (...) Nosso objetivo é elevar os salários dos operários pior remunerados, aproximando-os o máximo possível daqueles dos melhor remunerados, e não permitir que nossos empregadores nos joguem uns contra os outros e nos empurrem , assim, para a condição mais baixa possível, adequada a sua busca avarenta pelo lucro.”

George Odger, Mensagem dos trabalhadores ingleses aos trabalhadores franceses.



“Ao senhor Marx. Senhor, o Comitê de organização do encontro vos roga respeitosamente assistir a ele. Com a apresentação desta nota podereis entrar na sala, onde às sete horas e meia se reunirá o Comitê. Vosso Caríssimo. - Cremer



Reunião da fundação da Associação Internacional dos Trabalhadores. St. Martin's Hall, Londres ,28 de setembro de 1864

Grupos que fundaram a Primeira Internacional

sindicalistas ingleses (reformistas)

Mutualistas (Proudhon)

Comunistas (Marx)

Seguidores de Giuseppe Mazzini

(e outros)

“O ressurgimento do movimento operário depois de 1860 fez renascer os velhos grupos socialistas, entre os quais se deve mencionar em primeiro lugar os proudhonianos. (...) Era uma teoria completamente pacífica (...), recomendavam a organização de sociedade de crédito, cujos membros se ajudariam e se prestariam serviços mutuamente. Daí o nome de mutualismo.”

Riazanov, Marx-Engels e A História do Movimento Operário.



Influência do mutualismo na AIT: Relatório da seção de Liège sobre as greves

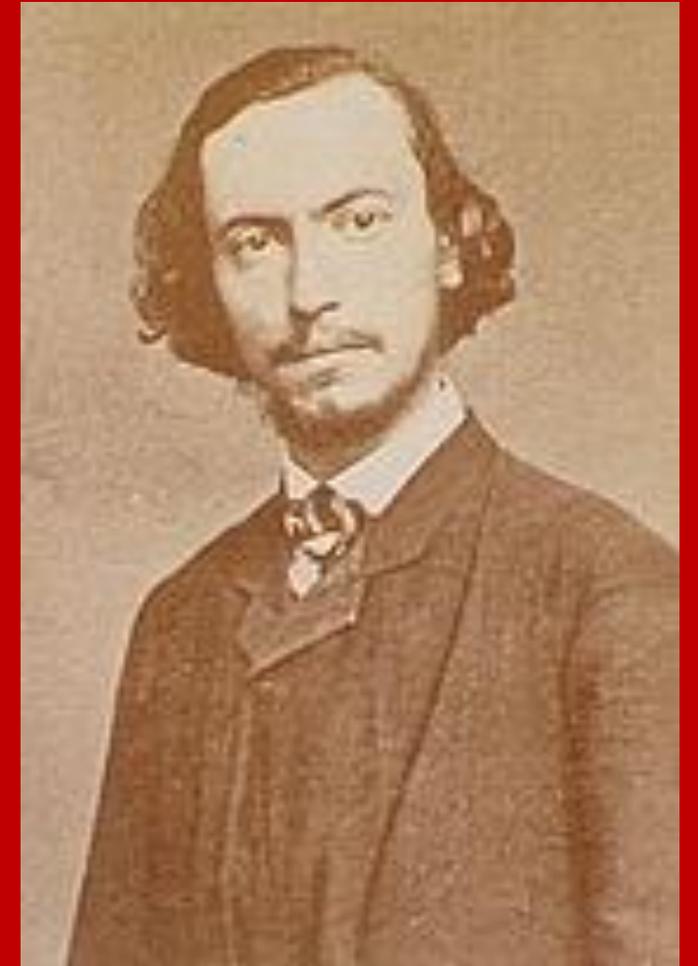
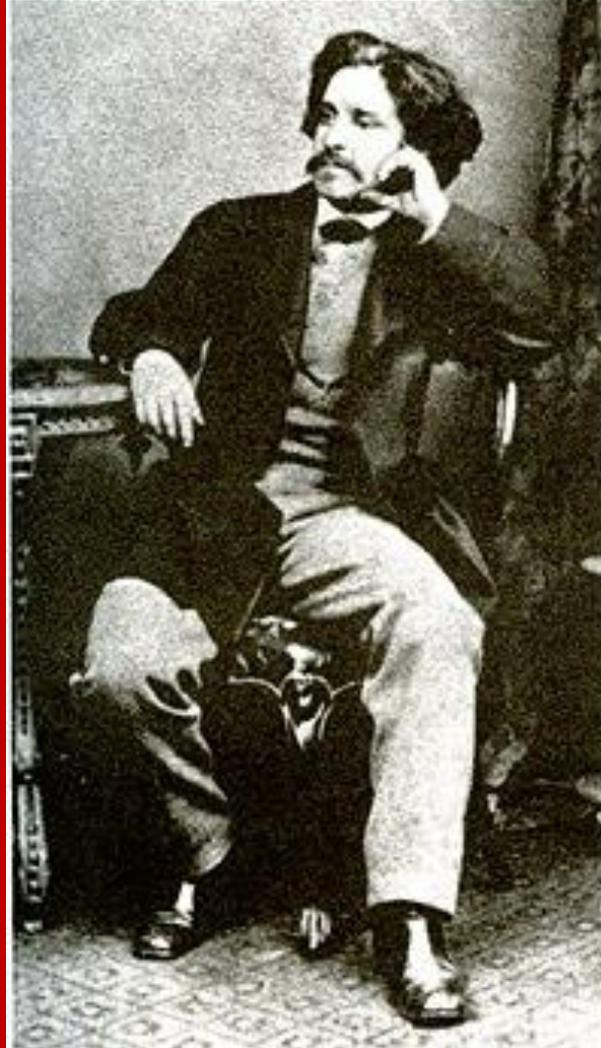
“ A greve é uma luta. Portanto, ela aumenta os fermentos de ódios lançados entre o povo e a burguesia e separa cada vez mais duas classes que, em vez disso , deveriam fundir-se e unir-se uma com a outra”

1868, citado por Marcello Musto em Trabalhadores Uni-vos: antologia política da I Internacional



August Blanqui

Paul Lafargue



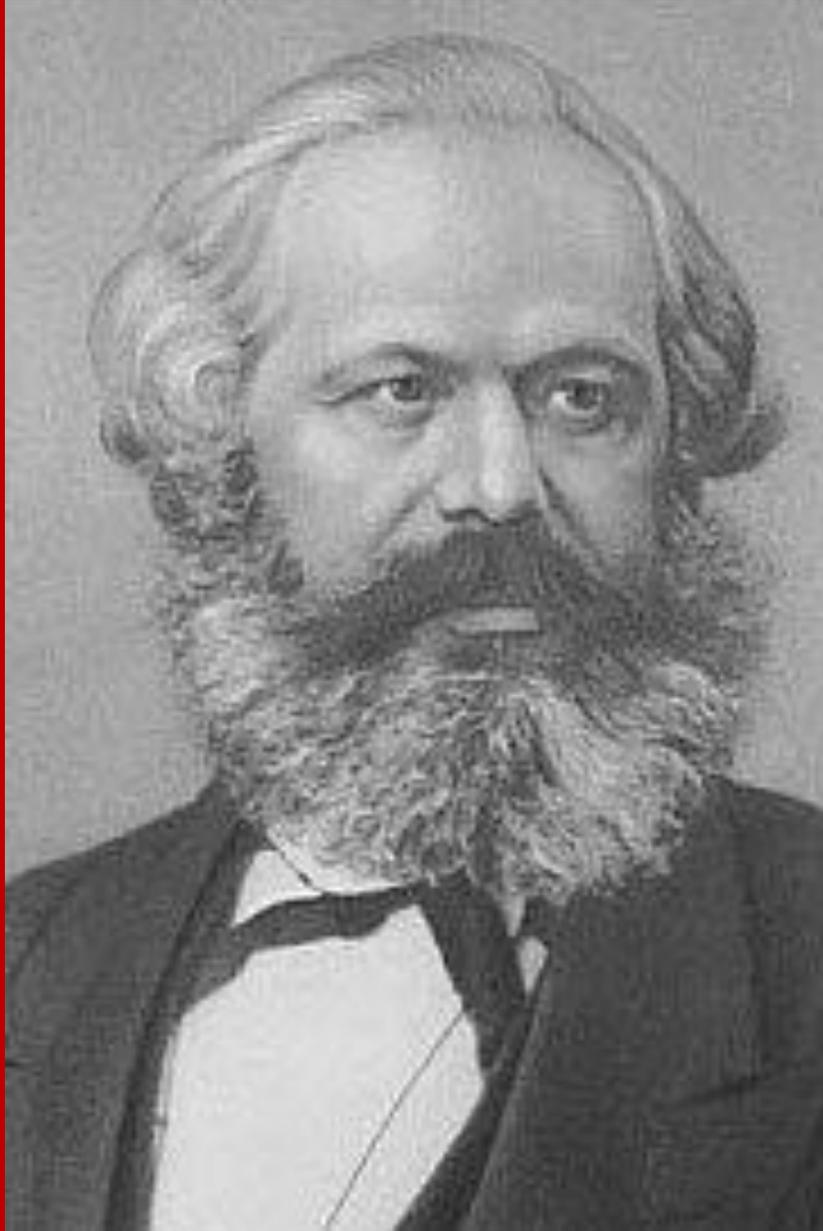
Charles Longuet

“Para Lassalle, o sufrágio universal era de certo modo um meio milagroso que, sem outra modificação no regime político e econômico, bastava para dar imediatamente o poder à classe operária. Em seus escritos, afirmava ingenuamente que, imediatamente depois da conquista do sufrágio universal, os operários obteriam no Parlamento cerca de 90% das cadeiras”

Riazanov, Marx-Engels, E a História do movimento operário



Mensagem Inaugural da AIT



“ (...) Com uma arte surpreendente, sob uma forma moderada, Marx extrai da situação efetiva da classe operária todas as deduções fundamentais do *Manifesto Comunista*: organização de classe do proletariado, derrubada da dominação da burguesia, conquista do poder político pelo proletariado, supressão do trabalho assalariado, nacionalização de todos os meios de produção.”

Riazanov, Marx-Engels, História do movimento operário

O Estatuto da AIT

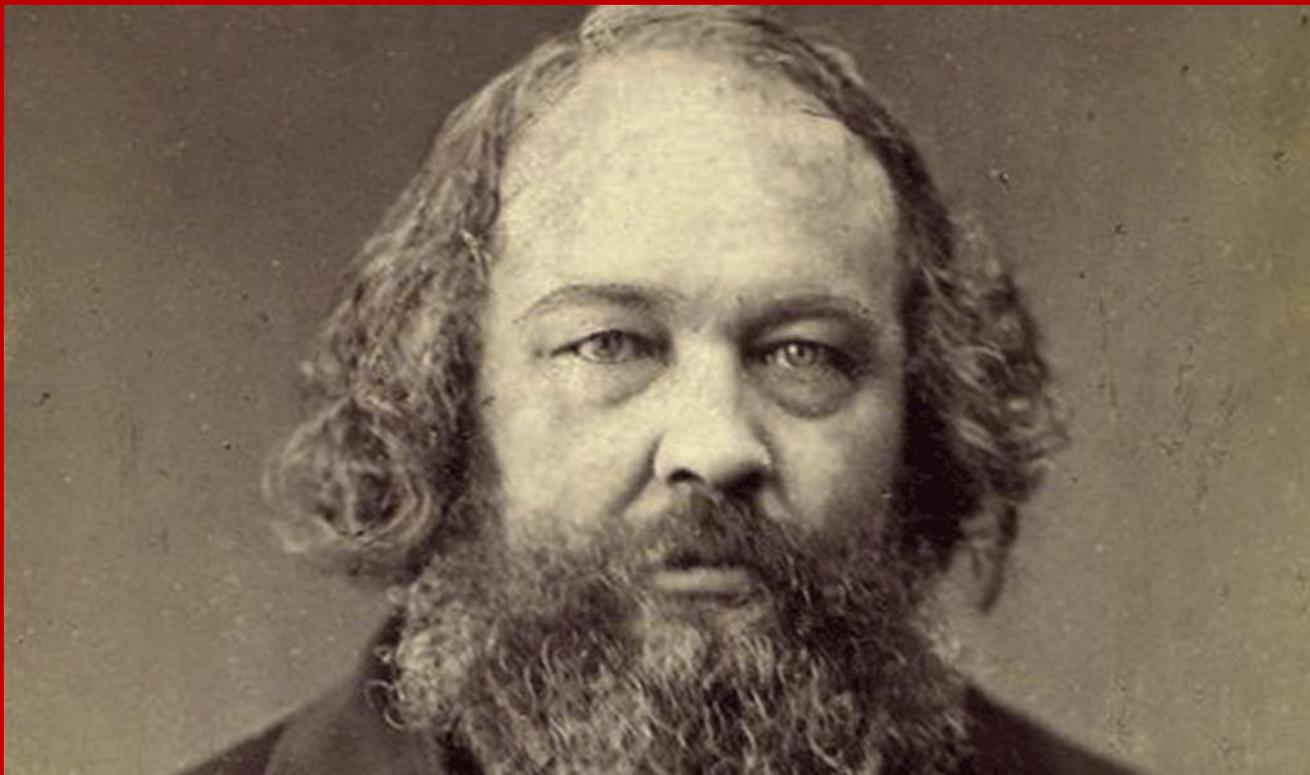
“Todas as proposições foram aceitas pela subcomissão. Só me obrigaram a inserir na introdução do estatuto duas ou três frases como obrigação, direito, verdade, moral e justiça. Mas tudo isto está disposto de modo que não prejudique nada o sentido geral”

Carta de Marx a Engels, citada por Riazanov



Marx
discursando
na AIT

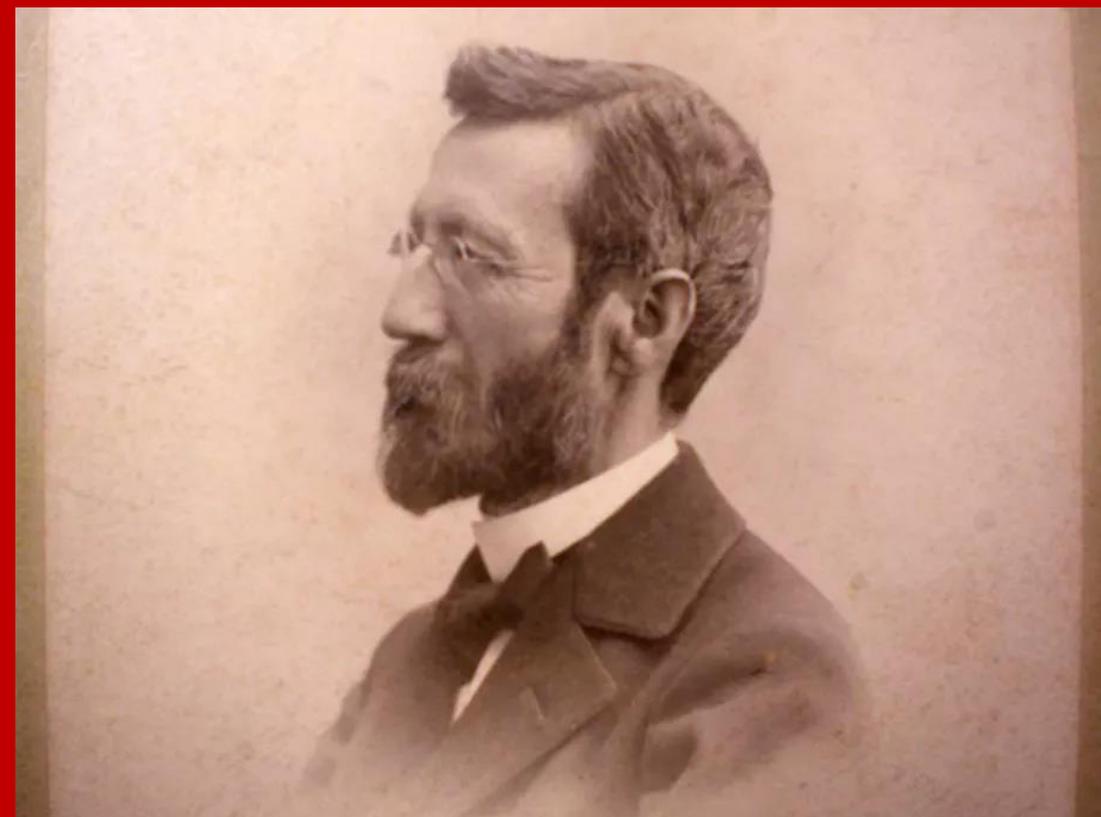
“Considerando: que a emancipação dos trabalhadores deve ser obra dos próprios trabalhadores; que os esforços dos trabalhadores para conquistar sua emancipação não hão de tender a constituir novos privilégios, senão a estabelecer para todos os mesmos direitos e os mesmos deveres,; que a sujeição do trabalhador ao capital é a fonte de toda a servidão política, moral e matéria; que, por isso mesmo, a emancipação econômica dos trabalhadores é o supremo objetivo a que se deve subordinar todo poder político, como meio (...)”



Bakunin

**Aliança da Democracia Socialista
“a igualdade das classes”**

**A luta política como “meio” –
acusação contra Marx de
falsificação do Estatuto**



Guilloume

RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

N° 42

LIBERTÉ — ÉGALITÉ — FRATERNITÉ

N° 42

COMMUNE DE PARIS

La Commune de Paris DÉCRÈTE :

- 1° La conscription est abolie;
- 2° Aucune force militaire, autre que la garde nationale, ne pourra être créée ou introduite dans Paris;
- 3° Tous les citoyens valides font partie de la garde nationale.

Hôtel-de-Ville, le 20 Mars 1871.

LA COMMUNE DE PARIS.

A Comuna de Paris DECRETA: O alistamento obrigatório é abolido; a guarda nacional é a única força militar permitida em Paris; todos os cidadãos válidos fazem parte da guarda nacional.



Barricadas erguidas pelos [communards](#) em frente à [Igreja da Madalena](#)

“ depois do grande incêndio de Chicago, o telégrafo espalhou pelo mundo que se tratava de um ato da Internacional; e é realmente surpreendente que ela não tenha sido culpada também pelo furacão que devastou as Índias Ocidentais.”

“neste momento, tenho a honra de ser o homem mais caluniado e mais ameaçado de Londres.”

Karl Marx, carta a Kugelmann, 18 de junho de 1871

A Internacional é o sol do futuro

Giuseppe Garibaldi

Conferências e Congressos da AIT

Conferência de Londres: 25-29 de setembro de 1865

I Congresso: Genebra, 3-8 de setembro de 1866

II Congresso: Lausanne, 2-8 de setembro de 1867

III Congresso: Bruxelas, 6-13 de setembro de 1868

IV Congresso: Basileia, 6-12 de setembro de 1869

Conferência de delegados de Londres: 17-23 de setembro de 1871

V Congresso: Haia, 2-7 de setembro de 1871

VI Congresso: Genebra, 7-13 de setembro de 1873

Conferência dos delegados da Filadélfia: 15 de julho de 1876



Sobre a Autoridade

FRIEDRICH ENGELS

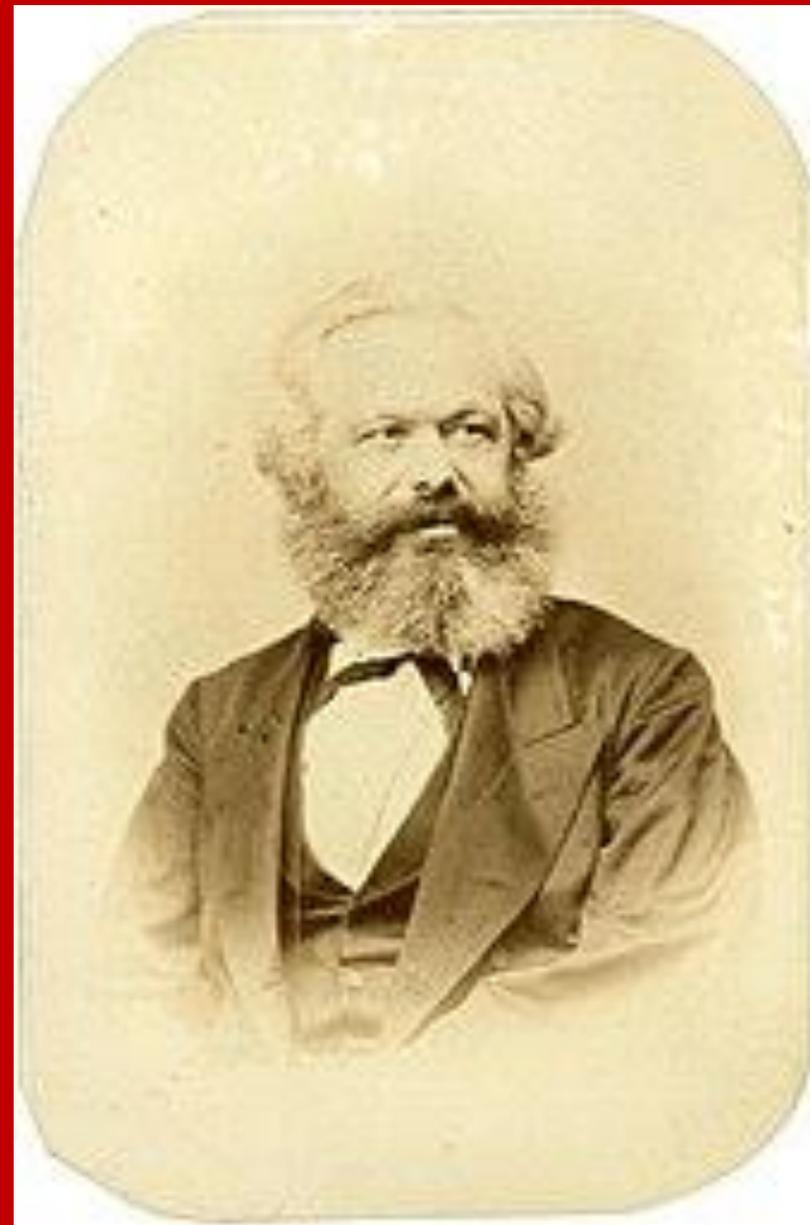
Livro de Domínio Público

KARL MARX
**crítica do programa
de Gotha**

*Cada passo
do movimento real
é mais importante do
que uma dúzia de
programas...*

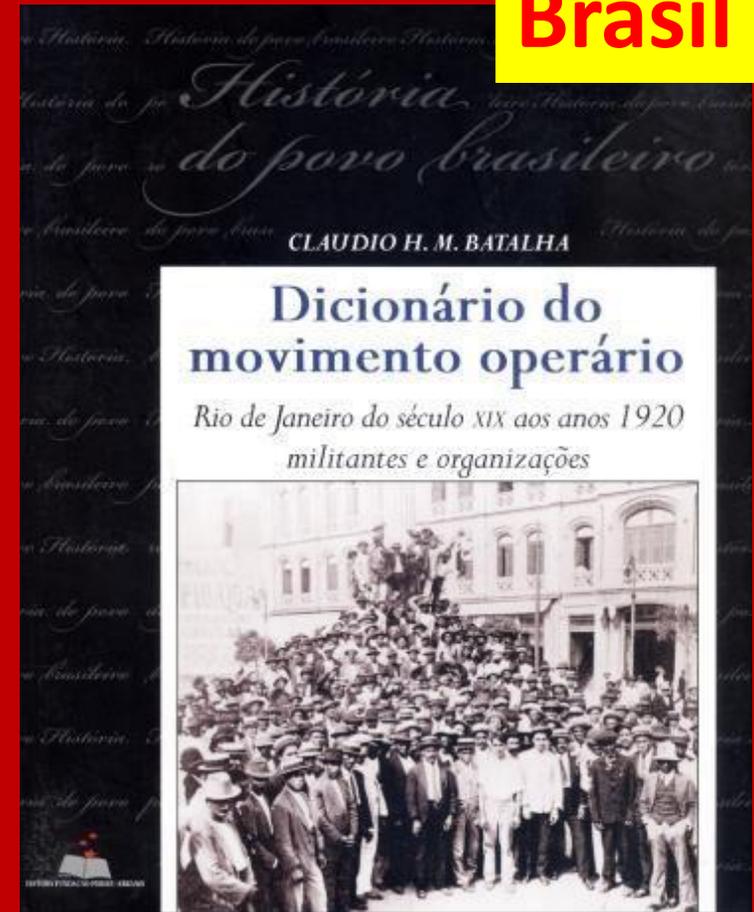


BOITEMPO
EDITORIAL



(...) o caso da Liga Operária fundada no Rio de Janeiro em 1870, tendo por fim o aumento dos salários e a diminuição das horas de trabalho, representa nitidamente nos seus objetivos uma organização precursora das sociedades de resistência. Alguns autores chegam a classificá-la como uma organização socialista, ainda que não fique inteiramente claro em que sentido empregam o termo.

Claudio Batalha, "Sociedades de trabalhadores no Rio de Janeiro do século XIX: algumas reflexões em torno da formação da classe operária."

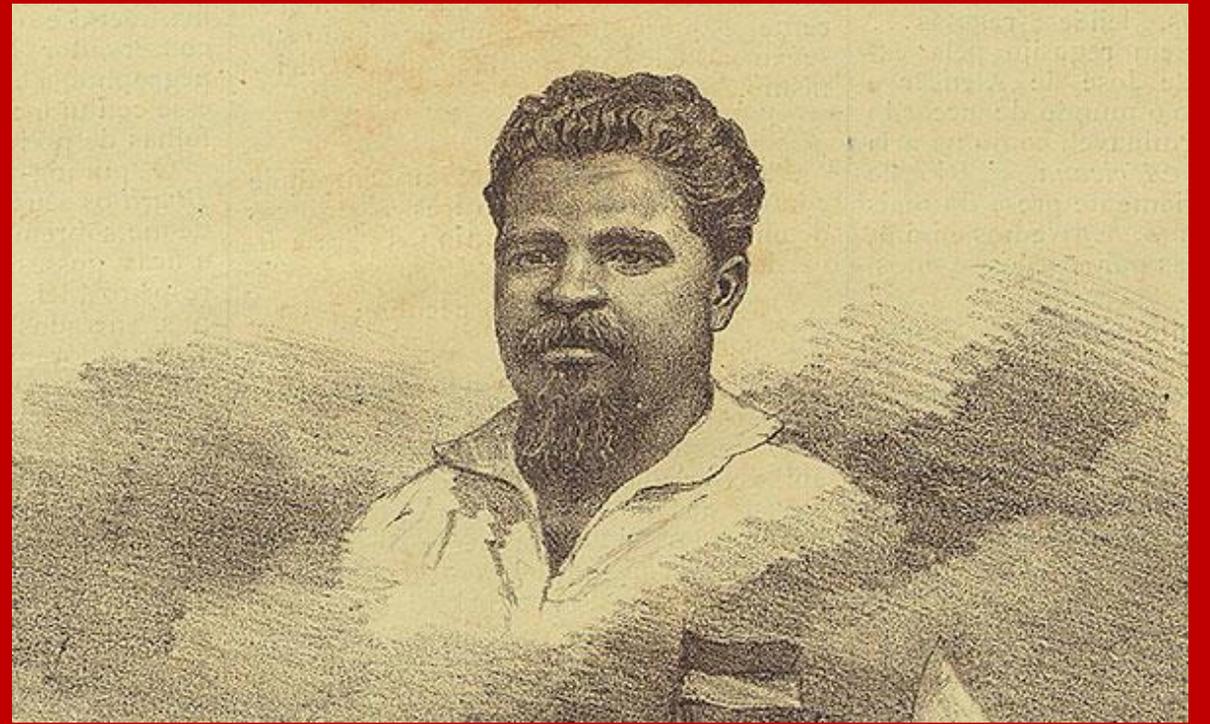


O verbete dedicado a José Francisco da Veiga,, registra que se tratava de tipógrafo, socialista, integrante da Associação de Socorros Mútuos 'Liga Operária', e proprietário do jornal Gazeta Operária.

O Padeiro João de Matos

Na capital fundou, em 1880, um “Bloco de Defesa” dos padeiros, denominado “Sociedade de Combate dos Empregados de Padaria com o lema Pelo Pão e pela Liberdade”. O “Bloco de Defesa”, entretanto, era clandestino, pelo seu fim “criminoso” de “guerrear a propriedade escrava”, escondendo-se sob o disfarce de um “Curso de Dança”.

Marcelo Badaró Mattos, *Trabalhadores escravizados e livres na cidade do Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX*, Revista Rio de Janeiro, n. 12, jan-abril 2004.



O cearense Francisco José do Nascimento, conhecido como "Dragão do Mar". Recusava-se a transportar escravos em sua jangada e, em 1881, liderou a greve dos jangadeiros contra a escravidão. No Ceará a escravidão foi extinta anos antes da Lei Áurea.